

**Guia de intervenções - MAT1\_02NUM01**  
**Jogo das cadeiras: organizando as cartas da sequência numérica**

<b>Possíveis dificuldades na realização da atividade</b>	<b>Intervenções</b>
<p>- Os alunos podem não conseguir se organizarem no momento de colar as fichas e, eventualmente, o erro de um aluno pode fazer com que os outros também se confundam por tomarem como base um número que foi colocado equivocadamente.</p>	<p>Caso seja uma sala muito numerosa, divida os alunos em pequenos grupos e os chame aos poucos para que eles possam ir colando os números. Certifique-se de que os encostos das cadeiras estejam virados para as crianças, de modo que elas vejam os números que já foram colados. A cada cinco números colados, peça que eles parem e que todos observem a sequência que vai se formando. Pergunte aos alunos se todos concordam com a forma como os números estão sendo colados, caso alguém discorde, reavalie com o grupo. A contagem, os conhecimentos prévios sobre o Sistema de Numeração Decimal e a relação com a quantidade de cadeiras, serão fundamentais para que eles localizem os números.</p>
<p>- Quando as crianças se deparam com os chamados “nós” (números em que temos dezena, centena, milhar completos, ou seja terminados em 0, como 10, 20, 100, 1000), nem sempre as crianças sabem o que vem depois, por exemplo quando chegam ao 19 e não sabem qual é o próximo número.</p>	<p>Nesse caso é possível duas abordagens. Primeiro, verificar quais os números que ainda faltam para serem colocados, e então discutir com as crianças qual daqueles números deve vir depois do 19. Tendo opções na mão e podendo fazer comparações e eliminações, muitas vezes os alunos conseguem encontrar a resposta. Outra possibilidade é estimular o apoio na contagem. Desta maneira, algumas vezes os alunos conseguem organizar a sequência numérica, pois percebem uma lógica, no entanto não reconhecem o número fora da contagem, ou seja, podem saber onde o 19 fica na sequência numérica, mas</p>

	não sabem fazer a leitura desse número sem ser contando desde o 1. Sendo assim, através da recitação dos números eles podem descobrir qual o número que vem depois.
- É possível que no momento das dicas, quando for dito, “é maior que, ou é menor que”, algumas crianças se atrapalhem por não saberem a relação dos números com as quantidades.	Como essa atividade é feita apoiada no concreto, eles podem usar o número de cadeiras para perceber qual é maior e qual é menor. Por exemplo, é possível dizer: “Observe o números de cadeiras até o 12. Agora observe o números de cadeiras até o 10. Onde tem mais cadeiras? Então, se você deve se sentar na cadeira que tem o número maior que 10, mas menor que 11, qual cadeira será?”

<b>Possíveis erros dos alunos</b>	<b>Intervenções</b>
- As crianças nem sempre têm a hipótese de que a ordem dos algarismos altera o valor, por isso é possível que façam confusão com números compostos pelos mesmos algarismos, como 12 e 21.	Nesses casos é interessante lançar essa questão ao grupo: “qual vocês acham que vem antes?”. Outra possibilidade é explorar a sequência que já vem sendo montada. Possivelmente alguma criança notará a regularidade com que os números estão ordenados e perceberá, então, que depois do 11 deve vir o 12. Como nessa atividade temos o apoio concreto das cadeiras, esse tipo de questionamento é interessante para que eles possam refletir sobre a relação da quantidade com o posicionamento na sequência numérica. Uma possibilidade é, por exemplo, questionar: “Já que vocês disseram que 21 é maior, quem estará mais perto do começo da nossa sequência, o 12 ou o 21?”. Outra possibilidade é que algum aluno tenha a hipótese de que o “da frente manda”, ou seja, entre 21 e 12, 21 é maior porque ele tem o 2 na

	frente e o 12 tem o 1.
- Algumas crianças, para saber se um número é maior ou menor do que outro, podem somar os algarismos. Por exemplo, dizer que 18 é maior que 21, pois $1+8=9$ e $2+1=3$ .	- Novamente devemos levar a questão para o grupo. Questionar os alunos, perguntando se eles concordam, é uma boa forma de promover a discussão. Podemos também intervir a partir das quantidades, já que temos as cadeiras para comparar. Outra forma é através de números menores que, em geral, as crianças já relacionam à quantidade, como 10 e 9. Podemos questionar dizendo “10 é menor do que 9?”.
- Algum aluno pode dizer que independente do valor posicional do algarismos, o que importa para determinar se um número vem “antes ou depois de outro” é o valor de um algarismo, ou seja, dizer que 9 é maior que 13, pois o número 9 é maior que 1 e também maior que 3.	Assim como nos outros momentos, é sempre importante perguntar ao grupo se eles concordam com essa afirmação. Possivelmente haverá no grupo alguma criança que tenha a hipótese de que quantos mais algarismos houver, maior o número. Portanto um número com 1 algarismo deverá ser menor do que um número com dois algarismos. Para confirmar qual é maior, podemos propor uma contagem e relacionar o número à quantidade de cadeiras.